

homenagem e agradecer a oportunidade de permitir que externasse a minha mais absoluta gratidão e admiração pelo Mestre, Amigo, Pai de Família e Ser Humano Humberto Theodoro Júnior.

Belo Horizonte, junho de 2002.

Juliana Cordeiro de Faria

Apresentação

A *Revista do CAAP* pretende ser um espaço institucional constantemente aberto à produção científica do alunato de nossa Faculdade. Não há como conceber a vivência plena da experiência universitária fora de uma perspectiva que coordene ensino, pesquisa e extensão, preparando o acadêmico para o exercício da Ciência enquanto prática cotidiana, vinculada, portanto, a uma função social.

O CAAP, como órgão de representação discente, tem por escopo o estímulo à reflexão crítica acerca dos temas do Direito e da Sociedade, buscando em nossa produção científica a realização de um projeto de universidade e de universitário. E é justamente nesse sentido que a *Revista do CAAP* dá prosseguimento à sua nova fase, com o lançamento de mais este número.

A excelência de nossos acadêmicos foi submetida ao crivo de 19 professores doutores da Casa de Afonso Pena, que avaliaram os artigos partindo de critérios relacionados à atualidade do tema tratado, precisão conceitual, coerência e rigor científico. Todo esse esforço consumiu um ano, resultando em uma seleção de trabalhos que brinda os leitores com reflexões sobre os mais diversos aspectos do Direito, todas elas desenvolvidas com talento e seriedade por parte de membros da nossa comunidade acadêmica.

A tarefa de pensar (e repensar) o Direito através da pesquisa é nossa única garantia de um quadro teórico e conceitual adequado à sua justa aplicação. É fácil perceber, então, que o sucesso de tal empreendimento depende da habilidade daqueles que se propõem a fazer ciência, elaborando ferramentas capazes de dar conta da crescente complexidade que ora verificamos em nossa experiência social.

Esta obra, que é por essência um esforço conjunto, exigiu daqueles que a tornaram concreta mais que o simples exercício intelectual. Exigiu um compromisso com o espírito científico que a *Revista do CAAP* deseja cultivar. Nos dizeres de

Umberto Eco, “há uma satisfação esportiva em dar caça a um texto que não se encontra, há uma satisfação de charadista em encontrar, após muito refletir, a solução de um problema que parecia insolúvel.”

Fernanda Vick
Guilherme Melo
Leonardo Andrade Macedo
Paulo Vinicius de Faria Pereira

Coordenação da *Revista do CAAP*
CENTRO ACADÊMICO AFONSO PENA

Sumário

A LITERATURA E A CULTURA JURÍDICA	
<i>Nunziata Stefania Valenza Paiva</i>	21
A AUTOPOIESE EM MATORANA E LUHMANN	
<i>Marco Antônio Sousa Alves</i>	37
OS PARADIGMAS DA INTERPRETAÇÃO DO DIREITO NA MODERNIDADE	
<i>Camila Silva Nicácio e Renata Camilo de Oliveira</i>	57
ESTADO NA CONCEPÇÃO DE ROUSSEAU – NATUREZA, DESIGUALDADE, CONTRATO	
<i>Fabricio Gonçalves de Souza</i>	81
“O TIPO SOCIAL EM DURKHEIM E O DIREITO DA FAZENDA”	
<i>Camila Franco e Silva Velano</i>	103
SOFTWARE E PRIVACIDADE: UMA DEFESA DO CÓDIGO-FONTE ABERTO NA PRESERVAÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL À VIDA PRIVADA	
<i>Cynthia Semíramis Figueiredo Machado</i>	121
DO VOTO DISTRITAL	
<i>Bárbara Ediane França Mariano de Almeida</i>	139

OS MODOS PACÍFICOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS INTERNACIONAIS DIANTE DA NOVA ORDEM MUNDIAL: PERSPECTIVAS E LIMITES	
<i>Jorge Mascarenhas Lasmar e Natália Cristina Chaves</i>	153
A REGRA DA RAZÃO E A ANÁLISE DA INCONSTITUCIONALIDADE POR VIOLAÇÃO AO PRINCÍPIO DA LIVRE CONCORRÊNCIA – O CASO DOS INCENTIVOS FISCAIS ESTADUAIS	
<i>Giovani Ribeiro Loss</i>	179
O PRINCÍPIO DA NÃO-CUMULATIVIDADE NO ICMS	
<i>Rochelle Costa Cardoso</i>	201
OS LIMITES JURÍDICOS DA ELISÃO E EVASÃO FISCAL NO DIREITO TRIBUTÁRIO	
<i>Renata Martins Gomes</i>	215
AS OPERAÇÕES DE <i>HEDGE</i> E <i>SWAP</i> E O IMPOSTO DE RENDA NA FONTE	
<i>Luiz Fernando Fortes Félix</i>	233
O PAPEL DO SINDICATO NA FLEXIBILIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO	
<i>Vanessa dos Reis Pereira</i>	251
HISTÓRICO DO TRABALHO DO PRESO NO MUNDO	
<i>Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro</i>	267
AS AÇÕES AFIRMATIVAS COMO FORMA DE INCENTIVO AO CONTRATO DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Beatriz Moreira de Moraes</i>	279
A TEORIA CONTRATUAL E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO – UMA RELEITURA DO PRINCÍPIO DA AUTONOMIA DA VONTADE	
<i>Luis Fernando Belém Peres</i>	295
GUARDA E FINS PREVIDENCIÁRIOS: LEGISLAÇÃO, DOUTRINA, JURISPRUDÊNCIA E INTERPRETAÇÕES DIVERSAS	
<i>Paula Junqueira Dorella</i>	321
DOS TÍTULOS DE CRÉDITO	
<i>Sérgio Murilo de Lima</i>	339
A LARANJA MECÂNICA – COMENTÁRIOS CRIMINOLÓGICOS SOBRE A VIOLÊNCIA JUVENIL	
<i>Warley Rodrigues Belo</i>	355
HACKERS: UM ESTUDO CRIMINOLÓGICO DA SUBCULTURA CYBERPUNK	
<i>Túlio Lima Vianna</i>	387
A PROBLEMÁTICA SOBRE A CONCEITUAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO	
<i>Thiago Lopes Lima Naves</i>	411
“PUNIÇÃO E ESTRUTURA SOCIAL”: AS IDÉIAS CRIMINOLÓGICAS DE RUSCHE E KIRCHHEIMER	
<i>Rodrigo de Abreu Fudoli</i>	425
CONSIDERAÇÕES SOBRE O TIPO PENAL, SEUS ELEMENTOS NORMATIVOS E A TEORIA LINGUÍSTICA	
<i>Luciano Santos Lopes</i>	455
A LIBERDADE PROVISÓRIA NOS CRIMES HEDIONDOS	
<i>Felipe Fernandes Ribeiro Maia</i>	481
RESPONSABILIDADE PENAL DAS PESSOAS JURÍDICAS – BREVES REFLEXÕES ACERCA DOS ÓBICES DOUTRINÁRIOS APONTADOS PELA OPINIÃO DOMINANTE	
<i>Fabrício de Lima Pieroni</i>	493